

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO
Relatoria: MAURIZA DA SILVA LIMA
RENATA BARBOSA NUNES
Autores: LAYLA CRYSTINA BANDEIRA NUNES
EMMANUEL CALISTO DA COSTA BRITO
RUTH CARDOSO ROCHA
Modalidade: Pôster
Área: Ética e Legislação em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O pré-operatório corresponde ao período de tempo que transcorre desde a indicação da cirurgia até a véspera de sua realização. Com isso, os cuidados de enfermagem neste período correspondem à detecção das necessidades físicas e psicológicas do paciente, buscando facilitar o seu enfrentamento. Objetivou-se refletir os cuidados de enfermagem frente às sensações pré-operatórias. Estudo de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, realizado no mês de junho de 2013, através de consultas de artigos indexados nas bases de dados SCIELO e LILACS. Utilizaram-se os descritores: cuidados pré-operatórios, cuidados de enfermagem e assistência à saúde. Os critérios de inclusão foram: trabalhos que abordassem os cuidados de enfermagem no pré-operatório disponíveis na íntegra, periódicos como veículos de publicação com limite de tempo entre 2010-2012; idioma de publicação em português. Foram encontradas 26 publicações, das quais se avaliaram seletivamente seus objetivos e identificou-se 22 artigos que obedeciam aos critérios propostos para esta pesquisa. A comunicação efetiva entre o paciente e a equipe multiprofissional é de vital importância para que se obtenham melhores resultados no pós-operatório, pois frequentemente são encontrados sentimentos como o medo, nervosismo, ansiedade e depressão, exigindo dos profissionais não apenas termos técnicos e teóricos, mas também humanísticos. Destaca-se que o desconhecimento do procedimento cirúrgico é um dos fatores que gera maior insegurança, neste sentido deve-se utilizar como ferramenta a orientação pré-operatória, porém muitos profissionais da enfermagem não exercitam a visita de forma ética, adequada e relevante para a cirurgia proposta, praticando apenas regras impostas pelas instituições ou prescritas em prontuários por médicos. Esta desvalorização impede um bom relacionamento terapêutico, dificultando o planejamento de uma assistência integral, individualizada e contínua. Entre os motivos ressaltados que dificultam a realização das orientações inclui-se a falta de programação ou sua não adoção como atividade prioritária, sobrecarga de tarefas, falta de tempo e de disposição em realizar as orientações. Conclui-se que é de suma importância que o enfermeiro aprimore seus conhecimentos e execute a visita pré-operatória para prevenir complicações futuras incorporando novas estratégias de assistência que consolidem a confiança deste paciente no enfermeiro.